

REPRESENTAÇÕES LOCAIS SOBRE MUDANÇAS E CONSERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO CILIAR AS MARGENS DO RIO SÃO FRANCISCO (NORDESTE DO BRASIL)

TALINE CRISTINA DA SILVA¹, MARCELO ALVES RAMOS¹, MARIA LUIZA SCHWARZ², ULYSSES PAULINO DE ALBUQUERQUE¹, IVAN ALVAREZ³, LÚCIA KIILL³

1. UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

2. UDEM - Université de Montréal

3. EMBRAPA - EMBRAPA, Região Semi-árida

talinecs@gmail.com

As investigações sobre representações locais do ambiente permitem resgatar o histórico de transformação da paisagem e elaborar estratégias de conservação ambiental, pois determinados grupos humanos conhecem, utilizam e percebem os recursos vegetais. Sendo assim, o presente estudo pretendeu responder as seguintes perguntas: Como a população local representa as possíveis mudanças da vegetação ciliar ao longo do tempo? Quais os eventos históricos responsáveis por essas possíveis mudanças? Como a população local representa os aspectos relacionados às utilidades e à conservação da vegetação ciliar? Acredita-se que as informações geradas com este trabalho, serão úteis para o projeto de restauração florestal que irá ser realizado na região do estudo. Para isso, o trabalho foi realizado com 87 informantes (57 mulheres e 30 homens), com idades entre 18 e 83 anos, residentes em três comunidades: duas de ex-assentados rurais (Ouro verde-54 entrevistados e Grapiúna-10 entrevistados) e uma de Quilombolas (Jatobá- 23 entrevistados), todas próximas a Bacia do Rio São Francisco, importante rio para a agricultura irrigada na região semi-árida brasileira. Essas comunidades estudadas localizam-se nos municípios de Curaçá, estado Bahia e Lagoa Grande, estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. Estes municípios fazem parte da Rede Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do pólo Petrolina e Juazeiro, que foi criada em 2002 pelo Ministério da Integração Nacional, abriga 610 mil habitantes em 34 mil quilômetros quadrados e abrange quatro municípios de Pernambuco- Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista e Orocó - e quatro da Bahia - Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho e Curaçá. Todos esses municípios estão em uma unidade de depressão sertaneja e possuem clima tropical com inverno seco e verão chuvoso, com precipitação média anual de 772,3 mm. As metodologias aplicadas foram entrevista semi-estruturada, entrevista semi-estruturada do tipo projetiva e dois tipos de métodos participativos, gráfico histórico e linha do tempo. Os resultados obtidos indicam que de uma forma geral, segundo os informantes, houve mudanças na vegetação ciliar e entre as principais causas dessa modificação está o tipo de sistema agrícola praticado na região e a construção de uma grande represa para o abastecimento de água no município de Sobradinho no estado da Bahia. No entanto, não houve diferenças significativas entre os informantes que disseram que as mudanças foram para pior e os que afirmaram terem sido para melhor. Além disso, os entrevistados relataram um aumento na abundância de espécies exóticas e uma diminuição na quantidade de espécies nativas. Os mesmos também representaram suas preocupações em relação à conservação da vegetação, justificando principalmente que era para proteger o rio e indicaram possíveis soluções para a conservação, como reflorestamento, educação ambiental entre outros. Logo, é importante inserir esse grupo de pessoas no processo de restauração florestal que irá ocorrer na região, pois os mesmos detêm informações sobre as mudanças na cobertura vegetal e suas causas, apontaram espécies que devem ser priorizadas para o replantio de acordo com suas necessidades de uso e entendem a importância de conservar a vegetação ciliar.

Palavras-chaves: Mata de galeria, modificação da paisagem, percepção ambiental